

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Sorocaba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Consolidadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras Consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

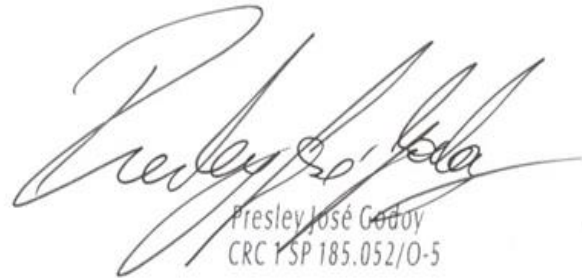
A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas.

A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de março de 2019.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5



Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Consolidado Levantado em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

ATIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		450.190	331.263
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		-	360.925
Aplicações financeiras – sem restrição	03	44.783.105	39.093.405
Aplicações financeiras – com restrição	3.1	2.424.209	70.586
Contas a receber		2.870.586	2.795.924
Convênios a receber – líquidos de provisão	04	18.511.283	14.992.031
Estoques		8.319.125	5.413.471
Empréstimos a receber de filiais	18	18.817.051	11.519.753
Empréstimos financeiros a receber		14.180.764	16.675.528
Despesas antecipadas		82.626	75.302
Adiantamentos		990.862	1.561.652
Supercap		2.258.326	-
Outros ativos circulantes		-	900
Total do ativo circulante		<u>113.688.127</u>	<u>92.890.740</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Aplicações financeiras – sem restrição	3.1	13.730.030	25.901.307
Depósitos judiciais		1.062.353	837.959
Investimentos - líquidos de provisão		1.201.116	1.801.016
Imobilizado – sem restrição	05	169.807.514	133.651.453
Imobilizado – com restrição	06	6.063.459	2.262.947
Intangível – sem restrição		412.820	217.385
Total do ativo não circulante		<u>192.277.292</u>	<u>164.672.067</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>305.965.419</u>	<u>257.562.807</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Consolidado Levantado em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

PASSIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE			
Fornecedores		20.051.526	7.969.452
Obrigações sociais e fiscais	07	817.742	689.508
Empréstimos e financiamentos	08	2.089.691	2.075.382
Provisão de férias e encargos		2.135.646	2.065.686
Empréstimos entre filiais	18	18.817.051	11.519.753
Subvenções a realizar – com restrição	13	1.336.051	63.970
Supercap – recursos com restrição		2.706.715	353.951
Receitas diferidas	09	551.136	321.987
Cheques a compensar		-	640.714
Outros passivos circulantes		-	86.589
Total do passivo circulante		<u>48.505.558</u>	<u>25.786.992</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Receitas diferidas	09	4.107.476	1.972.099
Empréstimos e financiamentos	08	23.622.956	27.873.448
Bens de terceiros		2.012.999	-
Contingências a pagar	12	11.000.887	10.720.020
Total do passivo não circulante		<u>40.744.318</u>	<u>40.565.567</u>
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		216.715.543	191.210.248
Total do patrimônio líquido		<u>216.715.543</u>	<u>191.210.248</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>305.965.419</u>	<u>257.562.807</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado do Resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

RECEITAS	Nota	2018	2017
Serviços prestados		18.545.571	17.991.454
Convênios particulares		28.381.642	27.863.101
Convênio – SUS		29.364.637	28.262.254
Contrato de Gestão – Lucy Montoro		2.729.148	-
Convênio UPH – Leste/UPA – Éden	11	60.012.992	58.736.681
Abatimento contratual	11	-	(454.064)
Abatimentos e perdas		(1.893.193)	(1.676.087)
Receitas		<u>137.140.797</u>	<u>130.723.339</u>
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(113.604.286)	(106.461.266)
Receita operacional líquida		<u>23.536.511</u>	<u>24.262.073</u>
DESPESAS			
Administrativas e Gerais		(17.563.210)	(15.560.052)
Depreciação		(4.673.370)	(4.041.179)
Serviços e comunicação		(1.357.212)	(763.662)
Tributárias		(324.886)	(166.684)
Manutenção		(5.245.394)	(2.912.529)
Constituição/Reversão de provisão		(2.012.639)	(833.837)
Constituição provisão de liquidação duvidosa		(3.208.863)	(10.155.841)
Prov. Perdas Investimentos		(600.000)	(600.000)
Total das despesas		<u>(34.985.574)</u>	<u>(35.033.784)</u>
Superávit/ (déficit) operacional		<u>(11.449.063)</u>	<u>(10.771.711)</u>
OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de subvenções específicas	10	14.653.486	16.036.321
Receitas diferidas realizadas		345.405	292.142
Receita Supercap		1.306.865	70.629
Receita de doações e contribuições		324.860	418.976
Resultado financeiro líquido		2.773.367	4.761.947
Resultado alienação imobilizado		999.031	1.457.451
Outras receitas/ (despesas) operacionais		14.819.572	14.020.116
Reversão Desp. Contingências	12	1.731.772	6.941.100
Total das receitas/ (despesas) operacionais		<u>36.954.358</u>	<u>43.998.682</u>
Superávit/ (déficit) do exercício		<u>25.505.295</u>	<u>33.226.971</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Outras Reservas</u>	<u>Doações Patrimoniais</u>	<u>Ajuste Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	142.175.094	-	358.009	15.450.174	-	157.983.277
Realização do "custo atribuído"	-	-	-	(523.397)	523.397	-
Transferência para patrimônio social	523.397	-	-	-	(523.397)	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	33.226.971	33.226.971
Transferência superávit sem restrição	33.226.971	-	-	-	(33.226.971)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	175.925.462	-	358.009	14.926.777	-	191.210.248
Realização do "custo atribuído"	-	-	-	(859.564)	859.564	-
Transferência para patrimônio social	859.564	-	-	-	(859.564)	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	25.505.295	25.505.295
Transferência superávit sem restrição	25.505.295	-	-	-	(25.505.295)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	202.290.321	-	358.009	14.067.213	-	216.715.543

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	25.505.295	33.226.971
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	4.723.836	4.050.817
Constituição/(reversão) provisão para contingência	280.867	(6.107.263)
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	8.856.705	597.521
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo investimentos	600.000	600.000
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	4.127.954	(15.285.560)
Estoques	(2.905.654)	(492.437)
Outros ativos	(10.314.801)	(3.718.661)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	12.082.074	4.373.803
Receitas diferidas	2.364.527	579.068
Subvenções a realizar	1.272.080	63.973
Outros passivos	3.836.653	827.990
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	50.429.536	18.716.222
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(53.732.549)	(25.241.007)
Aumento do ativo Investimento	(100)	(16)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(53.732.649)	(25.241.023)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	7.311.607	14.527.855
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.250.492)	(7.760.173)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	3.061.115	6.767.682
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(241.998)	242.881
Caixa e equivalentes no início do período	692.188	449.307
Caixa e equivalentes no fim do período	450.190	692.188
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(241.998)	242.881

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médicos-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- UPH LESTE – Unidade Pré-Hospitalar Zona Leste - CNPJ 50.795.566/0012-88
- BOS – UNIDADE VI -CNPJ 50.795.566/0013-69
- Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas – UPA Éden – CNPJ 50.795.566/0017-92
- Centro de Reabilitação Lucy Montoro Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0018-73
- Salão Floresta Eventos – CNPJ 50.795.566/0019-54

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização

Convênios e contas a receber

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2018.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO

Ativo Circulante	2018	2017
Fundo de Investimentos	4.448.195	6.990.452
CDB	40.334.910	32.102.953
Total	44.783.105	39.093.405

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO

Ativo Não Circulante	2018	2017
CDB	13.730.030	25.901.307
Total	13.730.030	25.901.307

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

Aplicação financeiras 2.424.209 – com restrição – fundos de investimentos.

4. CONVÊNIOS A RECEBER

	2018	2017
Convenio - SUS	2.614.525	3.401.191
Convenio - Prefeitura Municipal de Sorocaba	22.751.889	16.995.209
Demais convênios	6.509.573	4.751.472
Total	31.875.987	25.147.872
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.364.704)	(10.155.841)
Total líquido	18.511.283	14.992.031

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo 31.12.2017</u> R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo 31.12.2018</u> R\$
Custo						
Terrenos		38.041.750	5.330.000	(2.407.057)	-	40.964.693
Terrenos - Reavaliados		8.043.242	-	-	-	8.043.242
Edificações	4	63.055.735	34.770.000	(6.169.002)	-	91.656.733
Edificações - Reavaliadas		10.547.265	-	(524.604)	-	10.022.661
Técnico	10	22.528.053	3.267.567	(1.498.172)	-	24.297.448
Moveis e Utensílios	10	2.928.888	185.782	(825)	-	3.113.845
Computadores e Periféricos	20	1.276.470	643.137	(100.394)	-	1.819.213
Veículos	20	1.198.147	101.000	(95.093)	-	1.204.054
Obras em Andamento		13.227.642	4.875.491	-	-	18.103.133
Total		160.847.192	49.172.977	(10.795.147)	-	199.225.022
Depreciação						
Edificações		(10.237.522)	(1.710.244)	1.432.978	-	(10.514.788)
Edificações – Reavaliadas		(3.663.738)	(501.805)	166.846	-	(3.998.697)
Maquinas e Equipamentos		(9.498.110)	(1.657.199)	243.141	-	(10.912.167)
Moveis e Utensílios		(1.822.519)	(112.970)	273	-	(1.935.216)
Computadores e Periféricos		(1.010.217)	(98.320)	112	-	(1.108.425)
Veículos		(963.633)	(79.673)	95.092	-	(948.214)
Total		(27.195.739)	(4.160.211)	1.938.442	-	(29.417.508)
Total Sem Restrição		133.651.453	45.012.766	(8.856.705)	-	169.807.514

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO - COM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo 31.12.2017</u> R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo 31.12.2018</u> R\$
Custo						
Equipamento Hospitalar	10	3.172.457	2.191.555	-	-	5.364.012
Computadores e Periféricos	20	14.019	14.260	-	-	28.279
Veiculos	20	-	48.000	-	-	48.000
Bens Terceiros		-	2.067.929	-	-	2.067.929
Total		3.186.476	4.321.745	-	-	7.508.221
Depreciação Acumulada						
Equipamentos Hospitalar		(916.936)	(456.407)	-	-	(1.373.343)
Computadores e Periféricos		(6.593)	(1.896)	-	-	(8.489)
Veiculos		-	(8.000)	-	-	(8.000)
Bens Terceiros		-	(54.930)	-	-	(54.930)
Total		(923.529)	(521.233)	-	-	(1.444.762)
Total		2.262.947	3.800.512	-	-	6.063.459
Total Geral		135.914.400	48.813.278	(8.856.705)	-	175.870.973

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2018	2017
INSS a recolher	154.882	222.765
FGTS a recolher	144.759	136.931
INSS s/ terceiros e portaria 83 a recolher	125.591	-
PIS a recolher	1.266	-
Mensalidade sindical/contribuição assistência a recolher	5.919	5.837
Retenções Lei nº 10.833(CSLL/Cofins/PIS)	188.576	160.887
IRRF a recolher	128.458	114.651
ISS	65.554	48.437
Outros	2.737	-
Total	<u>817.742</u>	<u>689.508</u>

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores acima estão garantidos por notas promissórias e aval a Administração.

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Taxa</u> <u>%</u> <u>a .a</u>	<u>Venc.</u>	<u>Passivo</u> <u>Circulante</u>	<u>Passivo</u> <u>Não</u> <u>Circulante</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
						<u>Total</u>	<u>Total</u>
Banco de Olhos de Sorocaba	Capital de Giro	0,09%	15/12/2024	-	21.238.142	21.238.142	24.777.833
Desenvolve SP	Capital de Giro	3,00%	15/06/2024	3.010.486	11.294.223	14.304.709	17.387.023
(-) juros e encargos a apropriar				(920.795)	(8.909.409)	(9.830.204)	(12.216.026)
Total				<u>2.089.691</u>	<u>23.622.956</u>	<u>25.712.647</u>	<u>29.948.830</u>

9. RECEITAS DIFERIDAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2018	2017
Receitas diferidas – passivo circulante	551.136	321.987
Receitas diferidas – passivo não circulante	<u>4.107.476</u>	<u>1.972.099</u>
Total	<u>4.658.612</u>	<u>2.294.086</u>

10. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2018 e de 2017, a Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	2018	2017
Subvenção Assistencial	13.753.486	16.023.021
Prefeitura Municipal de Sorocaba- Escola SANI 1595/2018	-	13.300
	900.000	-
Total	<u>14.653.486</u>	<u>16.036.321</u>

11. CONTRATO DE CONVÊNIO

Durante os exercícios de 2018 e de 2017 a entidade faturou pelos serviços prestados decorrente contrato de convênio, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2018	2017
Contrato de Convênio - Pré-fixado	48.030.656	47.002.878
Contrato de Convênio - Pós-fixado	11.982.336	11.733.803
Total	<u>60.012.992</u>	<u>58.736.681</u>
Abatimento Contratual	-	(454.064)
Total	<u>60.012.992</u>	<u>58.282.617</u>

12. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2018 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 11.000.887. (Em 2017 – R\$ 10.720.020).

Durante o exercício de 2018, com base na revisão das estimativas decorrentes Contingências a Pagar, ocorreu uma reversão de provisão no valor de R\$ 1.731.772 (Em 2017 - R\$ 6.941.100), contabilizado no resultado.

13. PROJETOS A EXECUTAR – COM RESTRIÇÃO

Os valores registrados no passivo referentes a projetos a executar no montante de R\$ 1.336.051 serão utilizados em 2019 conforme a necessidade do projeto. (Em 2017 – R\$ 63.970).

14. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

15. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2018 e de 2017 correspondem aos montantes de R\$ 5.715.674 e de R\$ 5.862.767.

16. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre Fopag, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

17. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 834/2016 do Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 76%. (Em 2017 o percentual foi de 76%).

18. EMPRÉSTIMOS MATRIZ/FILIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 18.817.051 (Em 2017 – R\$ 11.519.753) decorrentes de aporte financeiro às unidades UPH-LESTE e UPA-ÉDEN

19. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2018.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/18	30.000	28.970	96,57%
fev/18	30.000	26.159	87,20%
mar/18	30.000	29.433	98,11%
abr/18	30.000	28.712	95,71%
mai/18	30.000	26.086	86,95%
jun/18	30.000	24.495	81,65%
jul/18	30.000	25.969	86,56%
ago/18	30.000	25.186	83,95%
set/18	30.000	26.032	86,77%
out/18	30.000	25.710	85,70%
nov/18	30.000	25.967	86,56%
dez/18	30.000	26.166	87,22%
Total	360.000	318.885	88,58%

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2017.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/17	30.000	29.448	98,16%
Fev/17	30.000	29.011	96,70%
Mar/17	30.000	34.183	113,94%
Abr/17	30.000	30.386	101,29%
Mai/17	30.000	36.607	122,02%
Jun/17	30.000	33.565	111,88%
Jul/17	30.000	31.395	104,65%
Ago/17	30.000	33.017	110,06%
Set/17	30.000	34.880	116,27%
Out/17	30.000	32.410	108,03%
Nov/17	30.000	28.875	96,25%
Dez/17	30.000	27.684	92,28%
Total	360.000	381.461	105,96%

20. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (Exames)

Posição 2018 - Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (Exames)

		Meta Mensal	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Meta Anual
Atend. por prof. de nível sup.	Consulta por profissional de nível superior (*) o nº de consultas de prof. de nível superior em atenção especializada (exceto médicos) não poderá ultrapassar 50% do total das consultas realizadas ao mês.	30.000	28.970	26.159	29.433	28.712	26.086	24.495	25.969	25.186	26.032	25.710	25.967	26.166	318.885	360.000
Proc. Odont. não cons.	Atendimento Odontológico todos que não consultas	600	893	652	747	659	614	575	642	712	737	825	774	762	8.592	7.200
Proc. de enfermagem	Teste realizado fora da estrutura (021401)	2.078	4.826	4.159	4.975	5.620	5.605	6.060	5.999	5.595	5.959	5.985	6.541	5.519	66.843	24.936
	Coletas em geral (020102)	5.000	5.337	4.923	4.774	4.642	4.760	4.409	4.354	4.148	4.215	4.458	4.700	4.478	55.198	60.000
	Atendimentos de enfermagem (030110)	20.115	19.447	17.731	20.902	22.185	21.924	21.905	24.524	22.401	22.604	23.812	24.600	21.995	264.030	241.380
Cirurgias ambulatoriais e SADT	Suturas, drenagens, curativo grau I e II (040101)	452	424	396	331	212	228	194	237	166	178	180	179	179	2.904	5.424
	Facemulsificação e Facetomia (0405050097, 0405050100, 0405050372)	100	100	100	98	101	100	100	98	99	100	100	100	103	1.199	1.200
	Diagnósticos em laboratório (020201,020202,020203,020205,020208,020209)	13.812	18.234	17.378	16.943	16.302	16.364	15.382	15.880	15.369	15.119	15.970	17.258	17.092	197.291	165.744
	Radiologia (0204)	4.440	5.306	5.113	5.778	5.934	7.009	6.632	6.183	5.745	5.532	5.728	5.972	5.220	70.152	53.280
	Exames espec. (021106)	3.482	4.566	3.837	5.762	5.769	4.380	4.891	5.576	5.065	5.363	5.686	1.236	4.832	56.963	41.784
	Eletrocardiograma (0211020036)	500	1.086	1.038	1.090	1.095	1.092	1.125	1.058	1.077	1.018	1.077	1.027	1.143	12.926	6.000
Atendimentos por profissionais de nível superior	Consultas em Clínica Médica		13.014	11.690	12.842	12.500	11.869	11.164	11.712	11.089	11.261	10.420	10.632	11.362	139.555	
	Consultas em Pediatria		1.915	1.876	3.422	4.096	4.018	2.963	2.433	2.336	2.828	2.882	2.727	2.501	33.997	
	Consultas Especializadas - Oftalmologia		1.377	1.225	1.489	1.431	1.197	1.300	1.479	1.325	1.386	1.529	1.328	1.353	16.419	
	Consultas Enfermeiro		11.669	10.419	11.053	9.741	8.098	8.385	9.600	9.482	9.543	9.797	10.281	9.841	117.909	
	Consultas Farmacêutico		27	27	0	47	37	29	66	92	97	94	92	87	695	
	Consultas Assistente Social		231	271	0	247	280	140	116	292	347	392	298	335	2.949	
	Consultas Odontologia		737	651	627	650	587	514	563	570	570	596	609	687	7.361	
	Total de Consultas		28.970	26.159	29.433	28.712	26.086	24.495	25.969	25.186	26.032	25.710	25.967	26.166	318.885	
Total Geral			89.189	81.486	90.833	91.231	88.162	85.768	90.520	85.563	86.857	89.531	88.354	87.489	1.054.983	966.948

Posição 2017

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (Exames)

		Meta Mensal	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Meta Anual
Atend. por prof. de nível sup.	Consulta por profissional de nível superior (*) o nº de consultas de prof. de nível superior em atenção especializada (exceto médicos) não poderá ultrapassar 50% do total das consultas realizadas ao mês.	30.000	29.448	29.011	34.183	30.386	36.607	33.565	31.395	33.017	34.880	32.410	28.875	27.684	381.461	360.000
Proc. Odont. não cons.	Atendimento Odontológico todos que não consultas	600	826	701	811	912	812	814	792	801	745	736	769	903	9.622	7.200
Proc. de enfermagem	Teste realizado fora da estrutura (021401)	2.078	6.396	5.801	6.074	5.591	5.862	5.340	5.705	6.216	5.871	5.291	4.683	3.972	66.802	24.936
	Coletas em geral (020102)	5.000	5.452	4.613	5.210	4.628	5.057	4.790	4.973	5.153	5.809	5.456	5.082	4.673	60.896	60.000
	Atendimentos de enfermagem (030110)	20.115	26.368	25.010	28.446	25.637	29.529	28.483	27.275	28.575	31.561	23.105	18.259	17.977	310.225	241.380
Cirurgias ambulatoriais e SADT	Suturas, drenagens, curativo grau I e II (040101)	452	458	430	434	389	422	363	404	360	302	291	354	362	4.569	5.424
	Facoemulsificação e Facetomia (0405050097, 0405050100, 0405050372) *	100				81	151	140	102	105	100	100	100	100	979	900
	Diagnósticos em laboratório (020201,020202,020203,020205,020208,020209)	13.812	18.602	14.738	16.583	15.191	16.654	15.821	17.433	17.827	19.430	18.061	17.489	16.117	203.946	165.744
	Radiologia (0204)	4.440	4.826	4.286	5.682	5.699	6.243	6.669	6.726	6.574	7.189	6.860	6.099	6.043	72.896	53.280
	Exames espec. (021106)	3.482	3.203	3.555	3.256	4.080	8.101	5.472	4.126	4.349	4.270	4.599	4.600	4.005	53.616	41.784
	Eletrocardiograma (0211020036)	500	923	922	803	846	1.028	1.181	1.090	1.240	1.249	1.048	1.037	1.071	12.438	6.000
Atendimentos por profissionais de nível superior	Consultas em Clínica Médica		11.952	11.348	13.150	11.195	12.606	12.247	12.262	12.889	14.029	13.212	11.976	11.821	148.687	
	Consultas em Pediatria		1.972	2.210	3.167	3.178	3.731	3.174	2.374	2.802	3.552	3.559	3.004	2.511	35.234	
	Consultas Especializadas - Oftalmologia		1.085	1.197	1.102	1.241	2.298	1.592	1.227	1.321	1.326	1.356	1.437	1.238	16.420	
	Consultas Enfermeiro		13.716	13.661	15.996	14.017	17.025	15.676	14.595	15.147	15.067	13.258	11.498	10.995	170.651	
	Consultas Farmacêutico		24	27	31	22	24	28	25	25	25	22	26	23	302	
	Consultas Assistente Social		50	50	100	50	292	265	301	187	230	327	222	345	2.419	
	Consultas Odontologia		649	518	637	683	631	583	611	646	651	676	712	751	7.748	
	Total			29.448	29.011	34.183	30.386	36.607	33.565	31.395	33.017	34.880	32.410	28.875	27.684	381.461

OBS.: * Termo Aditivo assinado em 03/04/2017 com inclusão das Cirurgias: Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular dobrável, Facetomia com e sem implante de lente.

21. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPA ÉDEN

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2018.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/18	31.700	28.583	90,17%
fev/18	31.700	26.307	82,99%
mar/18	31.700	33.126	104,50%
abr/18	31.700	34.655	109,32%
mai/18	31.700	34.607	109,17%
jun/18	31.700	36.182	114,14%
jul/18	31.700	32.353	102,06%
ago/18	31.700	31.127	98,19%
set/18	31.700	32.532	102,62%
out/18	31.700	34.407	108,54%
nov/18	31.700	33.650	106,15%
dez/18	31.700	30.179	95,20%
TOTAIS	380.400	387.708	101,92%

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2017.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/17	33.000	25.201	76,37%
Fev/17	33.000	25.193	76,34%
Mar/17	33.000	31.524	95,53%
Abr/17	31.700	28.253	89,13%
Mai/17	31.700	31.078	98,04%
Jun/17	31.700	29.362	92,62%
Jul/17	31.700	28.379	89,52%
Ago/17	31.700	29.667	93,59%
Set/17	31.700	33.414	105,41%
Out/17	31.700	33.617	106,05%
Nov/17	31.700	31.125	98,19%
Dez/17	31.700	26.826	84,62%
TOTAIS	384.300	353.639	92,02%

22. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPA ÉDEN

Metas Totais Incluindo: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

Ano 2018

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	11.290	10.219	11.397	11.285	11.037	11.977	12.071	10.993	10.894	10.951	11.207	10.614	133.935	-
	Pediatria	2.674	2.625	5.031	5.740	6.015	5.839	3.841	4.291	5.113	5.973	5.273	4.181	56.596	-
	TOTAL MEDICAS	13.964	12.844	16.428	17.025	17.052	17.816	15.912	15.284	16.007	16.924	16.480	14.795	190.531	200.400
Consultas não Médicas	Enfermeiro	13.964	12.841	16.428	17.026	17.372	17.820	15.912	15.284	16.007	16.924	16.481	14.795	190.854	180.000
	Farmacêutico	40	38	41	41	40	40	43	42	44	41	45	43	498	240
	Assistente Social	615	581	229	563	399	510	486	517	474	518	544	546	5.982	1.200
	TOTAL NÃO MEDICAS	14.619	13.460	16.698	17.630	17.811	18.370	16.441	15.843	16.525	17.483	17.070	15.384	197.334	181.440
Procedimento de Enfermagem	Atendimento de enf. geral	29.556	26.954	34.770	33.880	32.506	34.593	34.960	31.366	31.488	31.719	31.953	29.013	382.758	254.532
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	29.556	26.954	34.770	33.880	32.506	34.593	34.960	31.366	31.488	31.719	31.953	29.013	382.758	254.532
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	412	389	191	349	251	262	339	309	375	461	355	448	4.141	5.424
	TOTAL CIRURGIA AMB.	412	389	191	349	251	262	339	309	375	461	355	448	4.141	5.424
SADT	Exames laboratório em geral	14.501	13.874	12.616	10.881	12.033	13.136	13.700	12.326	12.203	12.229	13.843	12.411	153.753	110.400
	Radiologia	3.945	3.877	4.593	5.034	4.976	5.550	4.986	4.547	5.105	5.139	4.919	4.055	56.726	61.872
	Eletrocardiograma	647	670	608	626	667	600	727	689	806	712	700	629	8.081	4.956
	TOTAL SADT	19.093	18.421	17.817	16.541	17.676	19.286	19.413	17.562	18.114	18.080	19.462	17.095	218.560	177.228
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	2.337	2.040	2.920	2.541	2.897	3.330	2.231	2.638	2.363	2.639	3.089	1.498	30.523	-
	Farmácia de Distribuição	4.131	3.124	4.142	3.799	3.912	3.754	4.151	4.141	3.647	1.891	1.486	1.502	39.680	-
	Remoção	331	319	342	316	321	324	333	315	289	288	289	344	3.811	-
TOTAL GERAL		84.443	77.551	93.308	92.081	92.426	97.735	93.780	87.458	88.808	89.485	90.184	80.079	1.067.338	819.024

Posição 2017 - Metas Totais Incluídos: Consultas, Procedimentos e Sadts (Exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	9.936	9.298	11.039	9.473	10.552	10.220	10.796	11.043	11.747	11.547	11.018	10.096	126.765	-
	Pediatria	2.412	3.027	4.417	4.374	4.721	4.178	3.086	3.481	4.652	4.938	4.233	3.040	46.559	-
TOTAL MEDICAS		12.348	12.325	15.456	13.847	15.273	14.398	13.882	14.524	16.399	16.485	15.251	13.136	173.324	216.000
Consultas não Médicas	Enfermeiro	12.348	12.325	15.456	13.847	15.273	14.398	13.882	14.524	16.399	16.485	15.251	13.136	173.324	180.000
	Farmacéutico	43	40	42	40	41	41	43	44	40	42	38	40	494	240
	Assistente Social	462	503	570	519	491	525	572	575	576	605	585	514	6.497	450
	TOTAL NÃO MEDICAS	12.853	12.868	16.068	14.406	15.805	14.964	14.497	15.143	17.015	17.132	15.874	13.690	180.315	180.690
Procedimento de Enfermagem	Teste	2.276	1.999	1.700	1.707	1.942	1.831	2.182	2.019	2.026	1.861	2.204	1.712	23.459	16.260
	Coletas em geral	3.992	3.610	3.955	3.539	3.964	3.526	3.893	4.319	4.657	4.654	4.494	4.016	48.619	60.000
	Atendimentos	21.519	20.840	24.146	22.201	24.046	23.202	22.881	23.518	25.466	25.193	24.255	21.129	278.396	178.272
TOTAL PROC. ENFERMAGEM		27.787	26.449	29.801	27.447	29.952	28.559	28.956	29.856	32.149	31.708	30.953	26.857	350.474	254.532
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	474	482	457	327	357	365	376	409	328	342	368	411	4.696	5.424
	Biopsias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL CIRURGIA AMB.		474	482	457	327	357	365	376	409	328	342	368	411	4.696	5.424
SADT	Hematológicos e hemostasia	3.142	2.655	2.708	11.343	13.306	11.710	13.382	13.749	14.332	14.217	14.316	12.492	155.351	254.532
	Sorológicos e imonológicos	1.523	1.319	1.550											
	Exames bioquímicos	7.223	5.603	5.975											
	Exames em uroanálises	1.638	1.469	1.699											
	Radiologia	3.452	3.286	4.178	4.523	4.907	4.744	4.666	5.073	5.230	5.218	4.918	2.185	52.380	61.872
	Eletrocardiograma	554	478	492	573	789	723	721	988	832	745	708	727	8.330	4.956
TOTAL SADT		17.532	14.810	16.602	16.439	19.002	17.177	18.769	19.810	20.394	20.180	19.942	15.404	216.061	321.360
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	2.160	2.673	2.486	2.249	2.450	2.133	2.653	2.375	2.406	2.428	2.732	1.316	28.061	-
	Farmácia de Distribuição	3.244	3.390	5.105	4.520	4.484	4.825	5.243	5.074	6.574	6.612	6.076	5.170	60.317	-
	Remoção	261	264	256	253	286	310	362	322	309	349	339	414	3.725	-
TOTAL GERAL		76.659	73.261	86.231	79.488	87.609	82.731	84.738	87.513	95.574	95.236	91.535	76.398	1.016.973	978.006

23. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DE GERENCIAMENTO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO SOROCABA

Relatório de Produção de Atendimento de objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Centro de Reabilitação Lucy Montoro Sorocaba.

Linha de atendimento	SUS	
Reabilitação – Total		6.059
Consulta médica		631
Consulta não médica		929
Terapia/sessão - não médica		4.499
Pacientes atendidos - Atividade educativa		139
Grupo - Atividade educativa		66
Órteses fornecidas		30
Próteses fornecidas		2
Meios de locomoção		4
Outros		1
Procedimentos Médicos - Acompanhamento (Reabilitação)		3

Relatório de Execução do Contrato de Gestão – 2018

Linha de contratação	Contratado	Realizado
Consulta Médica Total	2.655	631
Atendimento não médico total	21.111	5.428
Consultas não médicas	8.778	929
Procedimentos terapêuticos (Sessões)	12.333	4.499
Procedimentos Médicos Total	185	3
Fornecimento de Órtese/Prótese/Meios Auxiliares - Acompanhamento		
Órteses	365	30
Próteses	30	2
Meios de locomoção	365	4
Atividade Educativa/Orientação em Grupo Total - Acompanhamento		
Grupo - Atividade Educativa	106	66
Pacientes atendidos - Atividade educativa	1.027	139

24. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2018 e de 2017 a Entidade apurou um custo de R\$ 1.021.250 e de R\$ 658.871, respectivamente, decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

25. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

Seguro	Seguradora	Vigência Até	R\$
Incêndio/Raio/Explosão	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2019	78.394.500
Danos Elétricos	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2019	2.119.000
Vendaval/Impacto Veic e Queda	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2019	1.614.000
Subtração de Bens	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2019	980.000
Quebra de Vidros	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2019	225.000
Veículos	Itaú	08/2019	3.026.000
Equipamentos unid. Móvel	Porto Seguro	11/2019	487.350
Responsabilidade Civil	Bufo, Chubb e Porto Seguro	05/2019	32.550.000
Equipamentos Eletrônicos c/ cob.	Porto Seguro	10/2019	10.000
Lucros Cessantes	Bufo & Silva	04/2019	965.147
Outros	Bufo & Silva e Porto Seguro	10/2019	1.200.000
Total			<u>121.570.997</u>

26. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIUBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributaria é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributaria, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Financeiras, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer titulo (art. 41 do Estatuto Social).
- Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 42 do Estatuto Social).
- Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

27. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

28. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, conseqüentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra-partida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

29. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributaria, cumpre os seguintes requisitos:

Estatutários:

- Não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.
- Atende o princípio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade publicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e publico alvo.

30. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.